



Resultados 4T25 e 2025

24.MARÇO.2026



AMOB
B3 LISTED NM

RESULTADOS 4T25 2025



Acesso à Teleconferência:

A apresentação estará disponível para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em <https://ri.automob.com.br/>.

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

+55 (11) 2388-5220
ri.automob.com.br

Teleconferência e Webcast:



25 de março de 2026 (quarta-feira)
Com tradução simultânea para inglês.



09:00h (horário de Brasília)

8:00 a.m. (horário de New York)



Zoom Webcast

ID do webinar: 878 0406 0815

Código de acesso: 277929

[CLIQUE AQUI](#)

MAIOR E MAIS DIVERSIFICADA REDE DE CONCESSIONÁRIAS DO BRASIL

LIDERANÇA E RELEVÂNCIA NAS 38 MARCAS NAS REGIÕES ONDE OPERAMOS

2025

R\$ 13,6 bi
Receita Bruta

R\$ 529 mi
EBITDA Ajustado¹

+5,7 mil
Colaboradores

+161 mil
Veículos vendidos²

197
Lojas

38
Marcas



1º LUGAR EM VENDAS NO BRASIL NAS MARCAS³:



Caminhões
Ônibus

FENDT



**MAIOR MESA DE AVALIAÇÃO DE VEÍCULOS USADOS DO BRASIL:
+127.000 AVALIAÇÕES EM 2025**



**MAIOR MESA DE FINANCIAMENTOS DO BRASIL:
+R\$2,1 bi FINANCIADOS EM 2025⁴**



MAIOR GRUPO DE CONCESSIONÁRIAS DE CAMINHÕES DO PAÍS⁴



**MAIOR GRUPO DE CONCESSIONÁRIAS DE MÁQUINAS
AGRÍCOLAS DO PAÍS³**

¹ Reconciliação do EBITDA Ajustado está discriminada nos Anexos deste documento; ² Considera o volume de veículos vendidos no varejo (incluindo o canal de venda direta no varejo) em 2025; ³ Maior volume de emplacamentos de veículos novos no Brasil em 2025; ⁴ Maior volume de crédito intermediado conforme plataforma Fandi quando incluídos os volumes adicionais do grupo SIMPAR (R\$70MM/Mês);

FORTALECENDO AS BASES PARA ACELERAR O CRESCIMENTO ORGÂNICO E AUMENTAR AS VENDAS POR PONTO

1) LOJAS MODERNIZADAS: MAIS CRESCIMENTO, MENOS CAPEX

- **14** REFORMAS CONCLUÍDAS NO 4T25 E **46** EM 2025
- **+92%** DA REDE MODERNIZADA NOS ÚLTIMOS 2,5 ANOS
- CAPEX: R\$ 30MM NO 4T25 (**-52%** VS. 4T24)

2) INÍCIO DA CAPTURA DE MAIORES VENDAS POR LOJA ¹

- VEÍCULOS LEVES NOVOS/LOJA: **32,3** EM 2025 VS **30,8** EM 2024 (+5% a/a)
- VEÍCULOS LEVES SEMINOVOS/LOJA: **21,3** EM 2025 VS **17,7** EM 2024 (+21% a/a)
- VENDA DE USADOS / NOVOS: **0,7X** EM 2025 VS **0,6X** EM 2024

3) DISCIPLINA DE CAPITAL

- REDUÇÃO DO ESTOQUE PAGO: **↓ R\$ 410 MM** EM 2025 (-29% a/a)
- CICLO DE CAIXA OPERACIONAL: **↓ 20 DIAS** EM 2025

4) SISTEMAS INTEGRADOS NA OPERAÇÃO DE VEÍCULOS LEVES

- **30%** DAS LOJAS FORAM INTEGRADAS NO 4T25, **100%** CONCLUÍDO EM FEV/26
- OPERAÇÃO MAIS ÁGIL POTENCIALIZARÁ SINERGIAS
- BENEFÍCIOS A SEREM CAPTURADOS AO LONGO DE 2026 E INTEGRALMENTE EM 2027

5) GESTÃO REFORÇADA EM NEGÓCIOS ESTRATÉGICOS

- **3** NOVAS DIRETORIAS MATRICIAIS: SEMINOVOS, PEÇAS E BLINDAGEM
- VISÃO TRANSVERSAL, AGILIDADE E CAPTURA AMPLIADA SINERGIAS

6) CRESCIMENTO DE VENDAS ACIMA DO MERCADO EM VEÍCULOS LEVES

50.706 veículos novos
no varejo em 2025 **+8,5% a/a**
e **+6,0 p.p.** acima do mercado²

33.100 veículos usados em 2025
+25,6% a/a
e **+8,4 p.p.** acima do mercado³

7) DESEMPENHO SUPERIOR NA VENDA DE SERVIÇOS (F&I E PÓS-VENDAS)


R\$2.710 receita bruta/veículo
no F&I em 2025 **+20,5% a/a** e superior a
2024 em todas as linhas de negócios

40,0% margem bruta
de pós vendas em 2025
+4,3% p.p. superior a 2024

¹ Considera lojas com faturamento ativo no período ² Compara as vendas de veículos novos da AUTOMOB (incluindo as vendas diretas no varejo e excluindo as vendas diretas ao atacado/locadoras) com os dados reportados pela FENABRAVE; ³ Compara a venda de veículos leves usados da AUTOMOB (showroom e repasse) com os dados reportados pela FENAUTO (Automóveis e Comerciais Leves)

DESTAQUES FINANCEIROS 4T25 e 2025

RECEITA LÍQUIDA

4T25	2025  RECORDE
R\$ 3,4 bi	R\$ 12,8 bi
+6,7% vs. 4T24	+6,9% vs. 2024


LUCRO BRUTO

4T25	2025  RECORDE
R\$ 470 mm	R\$ 1,9 bi
+12,7% vs. 4T24	+11,0% vs. 2024

MARGEM BRUTA

14,0% 4T25 (+0,7 p.p. a/a)
14,5% 2025 (+0,6 p.p. a/a)

EBITDA AJUSTADO¹

4T25	2025  RECORDE
R\$ 134 mm	R\$ 529 mm
+4,4% vs. 4T24	+6,2% vs. 2024

MARGEM EBITDA AJUSTADA

4,0% 4T25 (-0,1 p.p. a/a)
4,1% 2025 (-0,1 p.p. a/a)

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO VEÍCULOS LEVES, CAMINHÕES E ÔNIBUS²

4T25	2025
R\$ 37 mm	R\$ 190 mm

Resultado positivo dos segmentos responsáveis por
+92% da receita bruta
reforça potencial de geração de valor

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO²

4T25	2025
Veículos Leves: +R\$ 23 mm	Veículos Leves: +R\$ 141 mm
Caminhões e Ônibus: +R\$ 14 mm	Caminhões e Ônibus: +R\$ 49 mm
AGRO e Máquinas: -R\$ 53 mm	AGRO e Máquinas: -R\$ 218 mm
Despesa fin. Holding³: -R\$ 46 mm	Despesa fin. Holding³: -R\$ 160 mm
-R\$ 62 mm	-R\$ 188 mm

¹ EBITDA: R\$ 126MM no 4T25 e R\$426MM em 2025; ² Prejuízo Líquido: -R\$ 55 MM no 4T25 e -R\$286MM em 2025. Os ajustes ao EBIT, EBITDA e Lucro Líquido estão discriminados nos Anexos deste documento; ³ A dívida líquida (ex-holding) foi alocada entre os negócios considerando o critério do estoque pago referente a cada negócio; ⁴ Despesas financeiras referentes a R\$1,0 bi da dívida líquida oriunda da reorganização societária realizada em dez/24.

1) DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



Tabela 1:

Informações Financeiras Consolidadas (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Receita Bruta	3.339,4	3.684,7	3.569,3	6,9%	-3,1%	12.753,7	13.595,9	6,6%
Receita Líquida	3.144,7	3.465,5	3.354,7	6,7%	-3,2%	11.986,6	12.815,4	6,9%
Lucro Bruto	417,3	500,4	470,1	12,7%	-6,1%	1.669,0	1.853,2	11,0%
Margem Bruta (%)	13,3%	14,4%	14,0%	0,7 p.p.	-0,4 p.p.	13,9%	14,5%	0,5 p.p.
EBIT	(6,3)	(15,5)	72,6	-	-	189,9	211,6	11,4%
Margem EBIT (%)	(0,2%)	(0,4%)	2,2%	2,4 p.p.	2,6 p.p.	1,6%	1,7%	0,1 p.p.
Resultado financeiro líquido	(120,9)	(155,4)	(138,3)	14,4%	-11,1%	(355,7)	(554,9)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	41,0	4,3	10,3	-74,9%	138,8%	60,2	57,7	-4,2%
Lucro Líquido	(86,2)	(166,6)	(55,4)	-35,7%	-66,8%	(105,6)	(285,6)	n.a.
Margem Líquida (%)	(2,7%)	(4,8%)	(1,7%)	1,1 p.p.	3,2 p.p.	(0,9%)	(2,2%)	-1,3 p.p.
EBITDA	75,9	38,6	126,1	66,1%	226,9%	397,7	425,9	7,1%
Margem EBITDA (%)	2,4%	1,1%	3,8%	1,3 p.p.	2,6 p.p.	3,3%	3,3%	0,0 p.p.
EBIT Ajustado	77,1	98,6	88,2	14,4%	-10,5%	321,0	344,2	7,2%
Margem EBIT (%)	2,5%	2,8%	2,6%	0,2 p.p.	-0,2 p.p.	2,7%	2,7%	0,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	(13,7)	(65,7)	(61,6)	n.a.	n.a.	8,8	(188,3)	n.a.
Margem Líquida (%)	(0,4%)	(1,9%)	(1,8%)	-1,4 p.p.	0,1 p.p.	0,1%	(1,5%)	-1,5 p.p.
EBITDA Ajustado	128,4	144,0	134,1	4,4%	-6,9%	497,8	528,9	6,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	4,1%	4,2%	4,0%	-0,1 p.p.	-0,2 p.p.	4,2%	4,1%	-0,0 p.p.

Tabela 2:

Informações Financeiras por Linha de Negócio (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Veículos Leves								
Receita Bruta	2.674,9	2.915,9	2.836,3	6,0%	-2,7%	9.687,0	10.542,6	8,8%
Receita Líquida	2.566,9	2.794,1	2.717,1	5,9%	-2,8%	9.285,5	10.115,9	8,9%
Lucro Bruto	354,0	400,3	387,4	9,4%	-3,2%	1.340,6	1.488,4	11,0%
Margem Bruta (%)	13,8%	14,3%	14,3%	0,5 p.p.	-0,1 p.p.	14,4%	14,7%	0,3 p.p.
Caminhões e Ônibus								
Receita Bruta	389,8	439,0	449,0	15,2%	2,3%	1.715,3	1.871,9	9,1%
Receita Líquida	349,6	387,5	395,6	13,2%	2,1%	1.540,4	1.671,0	8,5%
Lucro Bruto	63,4	70,3	74,3	17,1%	5,6%	266,8	303,2	13,6%
Margem Bruta (%)	18,1%	18,1%	18,8%	0,6 p.p.	0,6 p.p.	17,3%	18,1%	0,8 p.p.
Agro e Máquinas								
Receita Bruta	274,7	329,8	284,0	3,4%	-13,9%	1.351,4	1.181,4	-12,6%
Receita Líquida	228,2	283,9	242,0	6,0%	-14,8%	1.160,7	1.028,6	-11,4%
Lucro Bruto	(0,1)	29,8	8,4	-6564,4%	-71,8%	61,6	61,6	-0,1%
Margem Bruta (%)	(0,1%)	10,5%	3,5%	3,5 p.p.	-7,0 p.p.	5,3%	6,0%	0,7 p.p.

¹ Lucro Líquido, EBIT e EBITDA foram ajustados para excluir efeitos de itens não recorrentes. Os números ajustados do 4T24 e de 2024 passam a contemplar o efeito da compra vantajosa e adoção inicial do IFRS16 referente às aquisições da Alta e da Best Points, reconhecidos como itens não-recorrentes para fins de comparabilidade. Para mais detalhes consultar os anexos deste documento;

Obs.: A partir das informações trimestrais de 01/01/2025 a 30/06/2025, os bônus comerciais recebidos das montadoras passaram a ser registrados como redutores dos custos dos veículos, ao invés de serem contabilizados como receita de serviços. As análises constantes neste *press-release* e na apresentação de resultados consideram os mesmos critérios, assegurando a consistência e a comparabilidade na análise dos dados históricos.

2) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que divulgamos os resultados do 4T25 e de 2025 da **AUTOMOB**, uma demonstração de que estamos avançando de forma coordenada e consistente nas prioridades estratégicas estabelecidas pelo **Conselho de Administração** da Companhia.

Após estruturarmos e consolidarmos as bases que apoiarão resultados mais robustos nos próximos anos, avançamos de forma consistente nas frentes estratégicas de cada unidade de negócio. Esses progressos elevam a qualidade dos serviços e a experiência do cliente — o que, por sua vez, impulsiona o desenvolvimento da Companhia e o avanço da rentabilidade de forma sustentável.

INÍCIO DA CAPTURA DE VALOR ADICIONAL POR PONTO DE VENDA

Embora 2025 tenha sido um ano dedicado à construção e ao fortalecimento de fundamentos, já observamos avanços relevantes nos principais indicadores da Companhia:

AUTOMOB CONSOLIDADO¹:

- **Crescimento das vendas por ponto:** Comercializamos 53,6 veículos leves no varejo por ponto em 2025 ante 48,5 em 2024 (+10,5% a/a), resultado direto da maior eficiência comercial, da modernização da rede de lojas e do fortalecimento dos processos de gestão;
- **Receita líquida recorde:** R\$ 12,8 bilhões em 2025 (+6,9% a/a), impulsionada pelo desempenho do segmento de veículos leves, caminhões e ônibus;
- **EBITDA Ajustado recorde:** R\$ 529 milhões em 2025 (+6,2% a/a) e Margem EBITDA ajustada de 4,1%, estável na comparação anual. Os efeitos das iniciativas de ganhos de escala e eficiência começarão a se refletir de forma mais plena ao final de 2026 e em 2027;
- **Lucro Líquido Ajustado de R\$ 190 milhões em veículos leves, caminhões e ônibus²:** As operações, que representam 92% da receita bruta, seguiram gerando valor ao negócio. No entanto, ao incluir o desempenho de Agro e Máquinas e as despesas financeiras da dívida oriunda da reorganização societária, o resultado consolidado foi de -R\$188 milhões em 2025. Retomar a lucratividade total do negócio é uma prioridade estratégica para a Companhia.
- **Redução do estoque pago em R\$ 410 milhões em 2025, redução de 29% ante 2024:** Ainda temos uma oportunidade relevante de otimização, considerando que o estoque excedente atual no segmento AGRO gira em torno de R\$150 mm, com perspectivas de redução adiante.

VEÍCULOS LEVES:

Os resultados do segmento, que representa cerca de **80% da receita bruta**, reforçam o ciclo de crescimento consistente, com avanços simultâneos em novos, seminovos e serviços;

- **Lucro Líquido de R\$141 milhões em 2025:** O segmento, que representa cerca de 80% da receita bruta, apresentou resultados positivos, combinando crescimento com rentabilidade;

¹ Os ajustes ao EBIT, EBITDA e Lucro Líquido estão discriminados nos Anexos deste documento.

² Exclui despesas financeiras referentes a R\$1,0 bi da dívida líquida oriunda da reorganização societária concluída em dez/24. A dívida líquida restante foi alocada entre os negócios considerando o critério do estoque pago referente a cada negócio.

2) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

- **Vendas de veículos novos no varejo crescem acima do mercado:** Volume recorde de 50,7 mil unidades em 2025 – alta de 8,5% a/a – um crescimento 6,0 p.p. acima do mercado;
- **Vendas de veículos usados superam o mercado:** Volume recorde de 33,1 mil unidades em 2025 – crescimento de 25,6% a/a – desempenho 8,4 p.p. acima do mercado;
- **Aumento da penetração de serviços:** A receita bruta de F&I totalizou R\$193 milhões em 2025 – crescimento de 32% a/a, com contribuição positiva de todas as linhas de serviços.

VEÍCULOS PESADOS:

O segmento de **veículos pesados**, que representa cerca de **20% da receita bruta**, apresentou dinâmicas distintas entre os diferentes tipos de ativos em 2025:

- **Caminhões e Ônibus – Lucro Líquido de R\$49 milhões em 2025:** O volume comercializado totalizou 7.282 unidades, alta de 18,6% a/a, impulsionado principalmente pelo canal de vendas diretas. O desempenho ficou substancialmente acima do mercado, resultando em ganho de *market share*. A oferta completa de serviços nas lojas também contribuiu para a resiliência da receita e para a manutenção da rentabilidade ao longo de 2025.
- **Agro e Máquinas – Prejuízo Líquido de R\$218 milhões em 2025:** O volume vendido totalizou 1.889 unidades, queda de 16,5% frente a 2024, reflexo da desaceleração na demanda por máquinas de maior potência nas regiões de atuação (MT, GO e PR). Para endereçar esse cenário, atuamos com condições comerciais mais atrativas, o que permitiu reduzir o estoque pago do segmento, com relevante liberação de caixa para a Companhia. Adicionalmente, unificamos 4 lojas em formato dual brand, com produtos complementares, gerando potencial de redução de custos e despesas de R\$ 5,8 milhões/ano e abrindo espaço para a transformação de outros pontos da rede.

NOSSAS ESTRUTURAS ESTÃO PRONTAS PARA UM NOVO CICLO EMPRESARIAL

Atingimos marcos de grande relevância em 2025:

- **Lojas modernas e atualizadas:** Do ponto de vista operacional, avançamos de forma decisiva na modernização da nossa infraestrutura: Concluímos 14 reformas no 4T25 e 46 em 2025. Mais de 92% da nossa rede de 197 lojas passou por abertura ou modernização nos últimos 2,5 anos. Com isso, nossas operações estão preparadas para capturar valor adicional em 2026, com uma necessidade menor de capital incremental;
- **Sistemas totalmente unificados:** No 4T25, integramos 30% das nossas lojas ao DMS padrão da **AUTOMOB**, incluindo a marca mais relevante do portfólio. Em fevereiro de 2026, concluímos a unificação completa no segmento de veículos leves, estabelecendo uma base tecnológica que eleva a agilidade operacional, amplia a captura de sinergias e simplifica processos. Os principais benefícios dessa integração serão capturados ao longo de 2026 e integralmente em 2027, incluindo: (i) descontinuação de sistemas legados; (ii) visão integrada dos estoques de novos, seminovos e peças; (iii) simplificação dos processos contábeis; (iv) adoção de documentos digitais, com redução de burocracia e maior agilidade na entrega dos veículos; e (v) unificação do CRM, com impacto direto na conversão de leads.

2) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

- **Reorganização societária:** Após um ciclo intenso de aquisições, simplificamos nossa estrutura corporativa por meio de uma reorganização societária, reduzindo o número de CNPJs de 76 em 2024 para 55 em 2025. A racionalização das empresas eliminou sobreposições administrativas, reduziu o acúmulo de créditos tributários, aumentou a eficiência no pagamento de impostos e tornou a gestão mais ágil.

FORTALECEMOS NOSSA GESTÃO EM NEGÓCIOS ESTRATÉGICOS

Somos a maior e mais diversificada empresa de concessionárias de veículos do Brasil. Nosso posicionamento estratégico como grupo que reúne 20 marcas autorizadas a operar concessionárias de 38 montadoras, um diferencial que nos permite capturar sinergias operacionais e disseminar melhores práticas de gestão em escala.

Em 2025, aprimoramos nosso modelo de gestão ao organizar, de forma matricial, os negócios de Seminovos, Peças e Blindagem. Estabelecemos diretorias dedicadas nessas três frentes estratégicas, lideradas por executivos experientes e responsáveis por fortalecer as operações e ampliar ganhos de escala e eficiência para a Companhia. Essa evolução ocorre em conjunto com a gestão já existente por diretores de marcas, que seguem à frente das suas operações. O novo modelo combina, assim, a especialização das marcas com uma visão transversal dos negócios, permitindo decisões mais integradas e maior captura de valor.

TRANSFORMAÇÃO DO SETOR DE CONCESSIONÁRIAS NO BRASIL

A **AUTOMOB** é protagonista na transformação do setor automotivo no Brasil, combinando a oferta de veículos novos e seminovos de qualidade a um portfólio completo de serviços. Com vasto potencial de consolidação em um setor bastante fragmentado e práticas sólidas de governança, a empresa se destaca como a única do setor listada no país.

Entramos em uma nova etapa sustentada por bases sólidas e organização preparada para crescer com consistência. Cada avanço reforça nosso compromisso de elevar a experiência dos clientes — razão de existir da **AUTOMOB** — e de entregar soluções que agreguem valor real em toda a jornada automotiva.

Quero registrar meu sincero agradecimento a todos que compõem essa história: aos nossos **colaboradores**, pela dedicação diária que coloca a empresa em movimento; aos **clientes**, pela confiança que nos inspira a evoluir continuamente; aos **fornecedores**, aliados essenciais na entrega de excelência; aos **diretores**, pela condução disciplinada da estratégia; e ao **Conselho de Administração**, pelo apoio constante e pela confiança em nossa visão de futuro.

A **AUTOMOB** está iniciando um novo ciclo, com capacidade e ambição para acelerar seu desenvolvimento, fortalecer sua presença no setor e ampliar a preferência dos clientes. Com foco e uma cultura voltada para resultados sustentáveis, estamos preparados para alcançar os patamares esperados e capturar o potencial de crescimento que está à nossa frente.

Muito obrigado.

SEBASTIAN DARIO LOS

CEO AUTOMOB

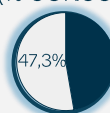
3) VEÍCULOS LEVES



3) a. VEÍCULOS LEVES - NOVOS VAREJO

VEÍCULOS LEVES NOVOS - VAREJO (% CONSOLIDADO 4T25)

RECEITA BRUTA



LUCRO BRUTO

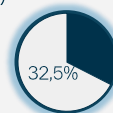


Tabela 3:

Veículos Novos - Varejo	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Qtde. de Veículos Vendidos (Unidades)	12.299	14.162	12.859	4,6%	-9,2%	46.715	50.706	8,5%
Varejo	8.207	9.529	8.395	2,3%	-11,9%	32.466	32.965	1,5%
Venda Direta Varejo	4.092	4.633	4.464	9,1%	-3,6%	14.249	17.741	24,5%
Receita Bruta (R\$mm)	1.642,6	1.692,8	1.687,5	2,7%	-0,3%	6.003,3	6.128,2	2,1%
Varejo	1.610,6	1.647,7	1.643,6	2,1%	-0,2%	5.886,4	5.958,4	1,2%
Comissão - Venda Direta Varejo	32,0	45,1	43,9	37,1%	-2,6%	116,9	169,8	45,3%
Lucro Bruto (R\$mm)	128,7	154,8	152,8	18,7%	-1,3%	511,9	565,3	10,4%
Varejo	97,5	110,4	109,5	12,4%	-0,8%	401,3	397,9	-0,9%
Margem Bruta (%)	6,2%	6,9%	6,9%	0,7 p.p	-0,0 p.p	7,0%	6,9%	-0,1 p.p
Venda Direta Varejo	31,2	44,4	43,2	38,6%	-2,6%	110,5	167,4	51,4%
Margem Bruta (%)	5,3%	6,4%	6,6%	1,3 p.p	0,2 p.p	5,3%	6,5%	1,2 p.p
Lucro Bruto Por Veículo Vendido (R\$)	10.462,1	10.928,7	11.878,9	13,5%	8,7%	10.957,8	11.149,0	1,7%
Varejo	11.876,9	11.582,7	13.045,6	9,8%	12,6%	12.362,0	12.071,0	-2,4%
Venda Direta Varejo	7.624,7	9.583,6	9.684,7	27,0%	1,1%	7.758,3	9.435,7	21,6%
Receita Bruta Transacionada (R\$mm)	2.202,0	2.341,6	2.301,5	4,5%	-1,7%	7.963,1	8.514,9	6,9%
Varejo	1.610,6	1.647,7	1.643,6	2,1%	-0,2%	5.886,4	5.958,4	1,2%
Venda Direta Varejo	591,5	693,9	657,9	11,2%	-5,2%	2.076,8	2.556,5	23,1%
Ticket Médio (R\$mil)	179,0	165,3	179,0	0,0%	8,2%	170,5	167,9	-1,5%
Varejo	196,2	172,9	195,8	-0,2%	13,2%	181,3	180,8	-0,3%
Venda Direta Varejo	144,5	149,8	147,4	2,0%	-1,6%	145,7	144,1	-1,1%

Obs.: Análise baseada no 4T25 vs. 4T24 elimina o efeito sazonal dos trimestres (ex.: período de férias);

- **Volume supera o mercado** em +6 p.p.¹, com crescimento de 4,6% a/a no 4T25 e 8,5% em 2025, sustentado pela diversificação de portfólio e qualidade no atendimento;
- **Venda de veículos leves novos/loja:** 32,3 em 2025 vs. 30,8 em 2024 (+5% a/a), demonstrando início da captura de maiores volumes por ponto de venda;
- **Receita bruta transacionada** aumenta 4,5% a/a no 4T25 e 6,9% a/a em 2025, com destaque para aumento das vendas diretas;
- **Lucro bruto** cresce 18,7% a/a no 4T25 e 10,4% em 2025, combinando crescimento de volume com melhores margens operacionais.

O **Market Share** no segmento de novos no varejo é de menos de 3%. Nossa **diversificação** em múltiplos segmentos, marcas, produtos e geografias asseguram resiliência, oferecem oportunidades de crescimento e facilitam a adaptação a diferentes cenários de mercado.

¹ Compara as vendas de veículos novos (incluindo as vendas diretas no varejo e excluindo as vendas diretas ao atacado/locadoras) com os dados reportados pela FENABRAVE

3) VEÍCULOS LEVES



3) b. VEÍCULOS LEVES - USADOS

VEÍCULOS LEVES USADOS (% CONSOLIDADO 4T25)

RECEITA
BRUTA



LUCRO
BRUTO



Tabela 4:

Veículos Usados	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Qtde. de Veículos Vendidos (unidades)	7.140	9.260	8.231	15,3%	-11,1%	26.357	33.100	25,6%
Índice Volume de Usados sobre Novos	0,6x	0,7x	0,6x	0,1x	-0,0x	0,6x	0,7x	0,1x
% de Repasse	37,1%	38,8%	40,0%	2,9 p.p.	1,3 p.p.	30,6%	38,1%	+7,5 p.p.
Receita Bruta (R\$m)	659,9	838,9	782,0	18,5%	-6,8%	2.272,8	2.984,1	31,3%
Ticket médio (R\$ 000)	92.420,2	90.597,1	95.002,5	2,8%	4,9%	86.232,1	90.153,5	4,5%
Lucro Bruto (R\$m)	45,4	66,0	54,6	20,1%	-17,3%	222,1	245,0	10,3%
Margem Bruta (%)	7,4%	8,1%	7,2%	-0,1 p.p.	-0,9 p.p.	10,2%	8,5%	-1,7 p.p.
Lucro Bruto Por Veículo Vendido (R\$)	6.362,7	7.123,4	6.631,1	4,2%	-6,9%	8.426,6	7.400,7	-12,2%

- **Início da captura de maiores vendas por ponto:** 21,3 em 2025 vs. 17,7 em 2024 (+21% a/a);
- **Volume supera o mercado** em 8,4 p.p.¹ — crescimento de 15,3% a/a no 4T25 e 25,6% a/a em 2025, sustentado pela especialização em seminovos e melhoria contínua de mix e processos;
- **Volume de usados sobre novos** foi de 0,7x em 2025 versus 0,6x em 2024. Vale destacar que as vendas de novos também aceleraram no período;
- **Receita bruta** cresce 18,5% a/a no 4T25 e 31,3% a/a em 2025 — reflexo do ganho de volume e da evolução do ticket médio, que avança 2,8% a/a no 4T25 e 4,5% a/a em 2025;
- **Lucro bruto** cresce 20,1% a/a no 4T25 e 10,3% a/a em 2025. O desempenho refletiu o aumento das vendas pelo canal de repasse e a redução do estoque pago na comparação anual, em linha com a estratégia de operar com níveis mais reduzidos ao final do ano devido à sazonalidade e ao pagamento do IPVA. Como esperado, essa dinâmica resultou em uma menor margem bruta no período.

Lojas e equipes preparadas para vender mais veículos usados: Com apenas 0,3% de participação, a AUTOMOB está inserida em um mercado que negocia mais de 11 milhões de veículos anualmente no país. O crescimento nas mesmas lojas otimiza a diluição de custos e despesas fixas, atrai mais clientes para as lojas e fortalece a oferta de produtos financeiros e agregados, pilares essenciais para o crescimento com aumento da rentabilidade e consequente criação de valor.

¹ Compara as vendas de veículos usados (incluindo as vendas no showroom e na mesa de repasse com os dados reportados pela FENAUTO.

3) VEÍCULOS LEVES



3) c. F&I E PRODUTOS AGREGADOS

VEÍCULOS LEVES F&I E PRODUTOS AGREGADOS (% CONSOLIDADO 4T25)

RECEITA BRUTA



LUCRO BRUTO



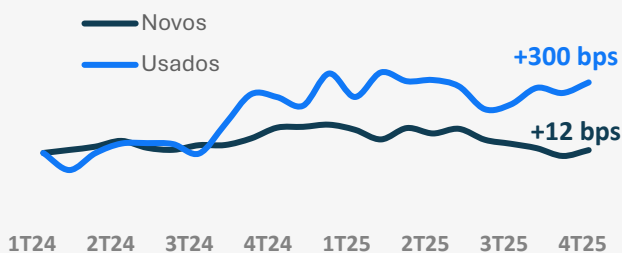
Tabela 5:

Veículos Leves - F&I (R\$m)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Receita bruta	43,9	51,5	53,1	21,1%	3,1%	146,2	192,9	32,0%
Receita por veículo vendido (R\$)	2.613,3	2.598,0	2.985,5	14,2%	14,9%	2.248,9	2.710,3	20,5%
Lucro Bruto	38,5	47,8	49,5	28,8%	3,6%	120,2	179,9	49,7%
Lucro Bruto por Veículo Vendido (R\$)²	2.291,0	2.410,9	2.783,4	21,5%	15,5%	1.849,0	2.527,7	36,7%

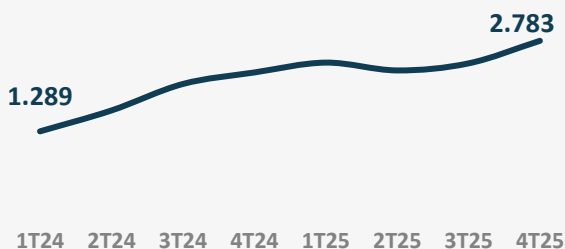
- **Crescimento** de **21% a/a** no 4T25 e **32% a/a** em 2025, impulsionado pelo aumento das vendas de veículos novos e usados, além de ações de treinamento, revisão de processos e incentivos;
- Forte desempenho em **todas as linhas de serviços**;
- **Maior escala na venda de seminovos** se traduz em **ganhos de spread** de **+300 bps** em dois anos;
- **Mesa centralizada de financiamentos**, responsável por cerca da metade da receita bruta do F&I, captura ganhos de escala e entrega melhores oportunidades aos clientes por meio de **alianças estratégicas** com mais de 20 instituições financeiras;
- **Elevado potencial de expansão** ao **padronizar melhores práticas internas** com referencia de R\$ **4,1 mil¹** de receita por veículo vendido.

Crescimento na venda de usados é grande impulsionador da rentabilidade de F&I;

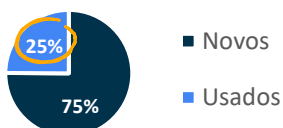
Rentabilidade sobre o financiamento²
(Base-100 Mensal)



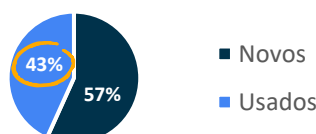
Lucro Bruto F&I por Unidade Vendida³
(R\$)



Volume Financiamentos 2025



Receita Financiamentos 2025



¹ Benchmark interno baseado na média das marcas Toyota, Honda e GM;

² Comissão de intermediação entre banco e varejo, calculada como % do valor total financiado;

³ Inclui somente vendas de veículos usados pelo canal de showroom, visto que vendas por repasse não incluem serviços de F&I.



3) VEÍCULOS LEVES

	4T25	vs. 4T24	2025	vs. 2024	
Financiamento	R\$ 25,0 mm →	15,0%	R\$ 94,0 mm →	30,1%	✓
Despachante	R\$ 13,8 mm →	36,6%	R\$ 45,9 mm →	36,6%	✓
Seguros	R\$ 7,1 mm →	14,5%	R\$ 26,7 mm →	30,1%	✓
Blindagem	R\$ 5,7 mm →	21,6%	R\$ 20,6 mm →	32,3%	✓
Consórcio	R\$ 1,7 mm →	31,3%	R\$ 5,7 mm →	35,0%	✓
Total F&I	R\$ 53,1 mm →	21,1%	R\$ 192,9 mm →	32,0%	✓

A escala da **AUTOMOB**, aliada a um modelo de gestão eficiente e ao compartilhamento das melhores práticas das empresas do grupo, tem fortalecido a participação do F&I nos resultados, consolidando-o como uma alavanca estratégica de valor. Seguiremos investindo em tecnologia, capacitação dos vendedores e diversificação da oferta de produtos, com foco em capturar o potencial inexplorado e ampliar a rentabilidade da Companhia de forma sustentável.

3) d. VEÍCULOS LEVES - PÓS-VENDAS

VEÍCULOS LEVES - PÓS-VENDAS (% CONSOLIDADO 4T25)

RECEITA BRUTA



LUCRO BRUTO



Tabela 6:

Veículos Leves - Pós-Vendas (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Receita Bruta	303,5	311,0	286,5	-5,6%	-7,9%	1.149,2	1.156,8	0,7%
Lucro Bruto	117,2	111,0	104,2	-11,1%	-6,2%	375,0	420,8	12,2%
Margem Bruta (%)	40,4%	39,5%	40,4%	-0,0 p.p.	1,0 p.p.	35,7%	40,0%	4,3 p.p.

- **Receita bruta estável** em 2025 vs. 2024, tendo em vista o impacto negativo da integração de sistemas de **30%** das nossas lojas no 4T25;
- **Lucro bruto** avança **12,2% a/a** em 2025, com expansão da margem bruta em **4,3 p.p.** na comparação anual, dado o aumento da rentabilidade e da penetração dos serviços;
- **Oportunidade de crescimento** impulsionada pela expansão do mercado endereçável por meio do aumento das vendas de veículos novos e pela maior integração de sistemas e soluções de CRM.

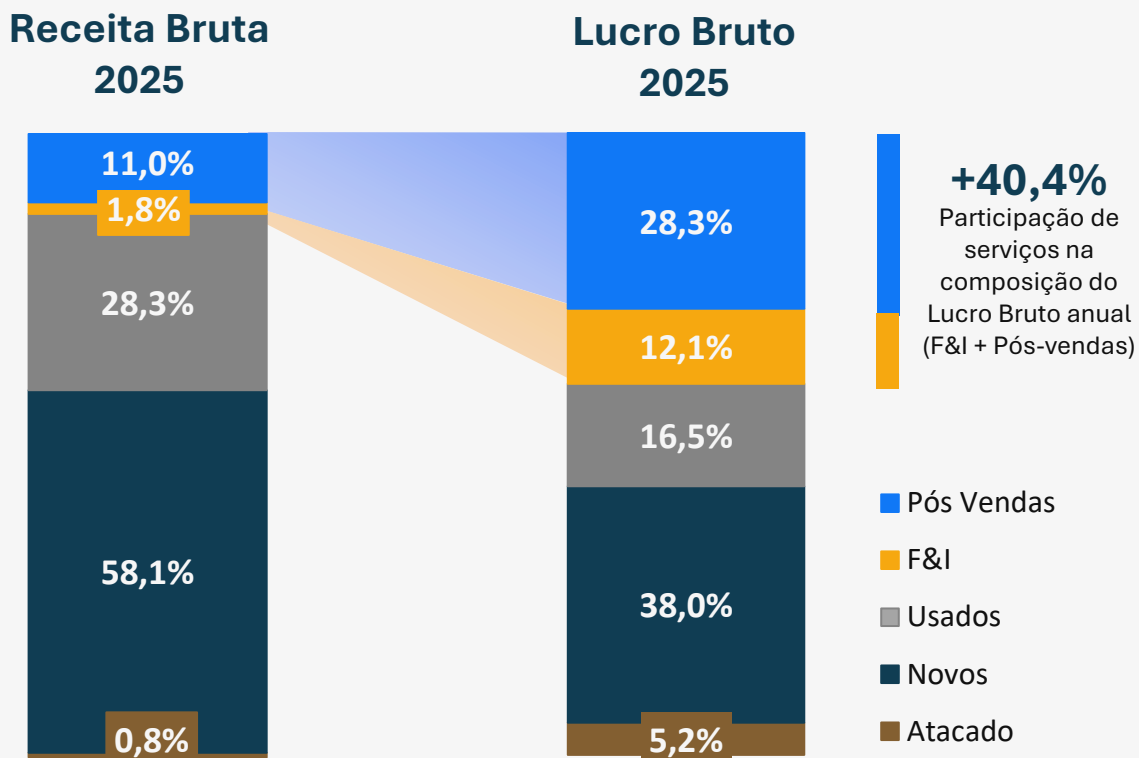
Há oportunidades para potencializar investimentos já realizados, como nosso centro de reparo automotivo em Guarulhos, assim como explorar novos produtos e serviços no médio e longo prazo.

A centralização desses serviços viabiliza a **devolução de pátios alugados em áreas de maior custo, amplia o espaço de showroom nas lojas** – com a eliminação das áreas de preparo e reparo – e gera **ganhos logísticos de carros novos e carros sinistrados**, reduzindo viagens vazias.



3) VEÍCULOS LEVES

3) e. ANÁLISE DO LUCRO BRUTO CONSOLIDADO



Evolução do Lucro Bruto (R\$ milhões)

Segmento	2024	Crescimento	2025
Pós-Vendas	375	+12,2%	421
F&I	120	+49,7%	180
Serviços e peças	495		601
% Lucro Bruto de Leves	36,9%	+21,4%	40,4%

Crescimento expressivo de F&I e Pós-Vendas para fidelizar clientes e elevar a rentabilidade



4) VEÍCULOS PESADOS



VEÍCULOS PESADOS - CAMINHÕES E ÔNIBUS (% CONSOLIDADO 4T25)

RECEITA
BRUTA



LUCRO
BRUTO



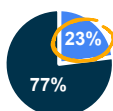
4) a. CAMINHÕES E ÔNIBUS

Tabela 7:

Caminhões e Ônibus	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Qtde. de Caminhões e Ônibus (unidades)	1.700	1.794	1.822	7,2%	1,6%	6.140	7.282	18,6%
Receita Líquida	229,3	244,7	246,4	7,5%	0,7%	279,4	257,1	-8,0%
Receita Bruta (R\$mm)	389,8	439,0	449,0	15,2%	2,3%	1.715	1.872	9,1%
Lucro Bruto (R\$mm)	63,4	70,3	74,3	17,1%	5,6%	267	303	13,6%
Margem Bruta (%)	18,1%	18,1%	18,8%	0,7 p.p.	0,7 p.p.	17,3%	18,1%	0,8 p.p.
Lucro Bruto Por Veículo Vendido (R\$)	37.300	39.192	40.755	9,3%	4,0%	43.453	41.634	-4,2%

- **Volume vendido** cresceu **7,2% a/a** no 4T25 e **18,6% a/a** em 2025, ante um mercado em retração de **7%**. Houve um aumento significativo nas vendas de caminhões e ônibus, sobretudo pelo canal de vendas diretas, que levou a um desempenho **25 p.p.** acima do mercado, com ganho de *market share*;
- **Receita bruta** aumentou **15,2% a/a** no 4T25 e **9,1% a/a** em 2025. Ambas as variações são menores quando comparadas ao volume de ativos vendidos, visto que são contabilizadas somente as comissões no caso das vendas diretas e consignação;
- **Lucro bruto** registrou aumento de **17,1% a/a** no 4T25 e **13,6% a/a** em 2025. O aumento da margem bruta de **17,3%** em 2024 para **18,1%** em 2025 é explicado pela maior representatividade das vendas diretas e pelo aumento das margens na venda de serviços, pneus, peças e acessórios.

Receita Bruta 2025



- Serviços, Peças e Acessórios
- Venda de Ativos

No segmento de veículos caminhões e ônibus, nosso **market share** na região onde atuamos é de **30%**. Em 2025, crescemos acima do mercado, que foi bastante desafiador, enquanto nosso negócio tem demonstrado grande resiliência e potencial de geração de valor para a **AUTOMOB.**

¹ Considerando o volume de caminhões e ônibus vendidos pela Automob sobre o volume de Caminhões e Ônibus emplacados de acordo com a ANFAVEA;



4) VEÍCULOS PESADOS



4) b. AGRO E MÁQUINAS

VEÍCULOS PESADOS - AGRO E MÁQUINAS (% CONSOLIDADO 4T25)

RECEITA
BRUTA



LUCRO BRUTO



Tabela 8:

AGRO e máquinas	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Qtde. de AGRO e Máquinas vendidas (unidades)	501	609	393	-21,6%	-35,5%	2.262	1.889	-16,5%
Ticket médio (R\$ 000)	548,4	541,5	722,7	31,8%	33,5%	597,4	625,4	4,7%
Receita bruta (R\$mm)	274,7	329,8	284,0	3,4%	-13,9%	1.351,4	1.181,4	-12,6%
Lucro Bruto (R\$mm)	(0,1)	29,8	8,4	-	-71,8%	61,6	61,6	-
Margem Bruta (%)	-	10,5%	3,5%	3,5 p.p.	-7,0 p.p.	5,3%	6,0%	0,7 p.p.
Lucro Bruto Por Veículo Vendido (R\$)	-	48.887,2	21.383,6	-	-56,3%	27.237,0	32.597,4	19,7%

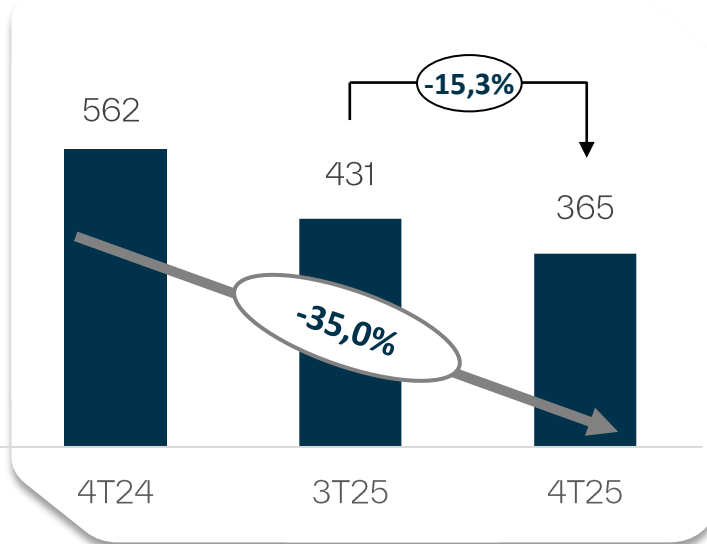
- **Volume de máquinas vendidas** recuou **21,6% a/a** no 4T25 e **16,5% a/a** no acumulado de 2025, reflexo da desaceleração na demanda por máquinas de maior potência nas regiões de atuação (MT, GO e PR);
- **Receita Bruta** cresceu **3,4% a/a** no 4T25, atenuando a queda anual de **12,6% a/a** em 2025. O desempenho foi impulsionado pelo aumento do ticket médio, resultado do *mix* mais favorável com maior participação de colheitadeiras e novas condições comerciais.
- **Lucro bruto** atingiu **R\$62mm** em 2025, com **margem bruta** de **6,0 p.p.**, estável na comparação anual. A melhora reflete dois fatores: (i) atualização das condições comerciais dos produtos antigos junto às montadoras; e (ii) maior participação de produtos atuais no *mix* de vendas. Após o reconhecimento do *impairment* e a repactuação comercial, observa-se expansão da margem bruta;
- **Estoque pago Agro** foi reduzido em 2025. Permanece, contudo, um estoque excedente de **R\$150mm**, que segue sendo endereçado de acordo com os períodos das safras.



4) VEÍCULOS PESADOS

ESTRATÉGIA: REDUÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS E DIVERSIFICAÇÃO

REDUÇÃO DO ESTOQUE PAGO AGRO (R\$ milhões)



TRANSFORMAÇÃO DAS LOJAS COM PRODUTOS COMPLEMENTARES



1

Oportunidade de transformação de outros pontos de venda (*Dual Brand*)

2

Diversificação para assegurar receitas e melhores margens operacionais (drones de pulverização, implementos, tecnologia de precisão, etc.)

3

Continuidade da redução do estoque pago (R\$150mm excedentes)



Rentabilidade dos períodos de alta do ciclo
compensa as perdas dos momentos de baixa demanda

No segmento de Agro e Máquinas, o mercado segue ativo, apesar dos juros elevados que restringem o crédito e adiam decisões de compra. As vendas exigem maior eficiência comercial e proximidade com o cliente, enquanto seguimos focados na redução dos estoques pagos. No longo prazo, o Brasil segue altamente competitivo no agronegócio, com vantagens naturais, escala, produtividade e potencial de expansão.

5) AUTOMOB - CONSOLIDADO



5) a. RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

Tabela 9:

Receita consolidada (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
(=) Receita bruta consolidada	3.339,4	3.684,7	3.569,3	6,9%	-3,1%	12.753,7	13.595,9	6,6%
Leves	2.674,9	2.915,9	2.836,3	6,0%	-3,9%	9.687,0	10.542,6	8,8%
Caminhões e Ônibus	389,8	439,0	449,0	15,2%	2,3%	1.715,3	1.871,9	9,1%
AGRO e Máquinas	274,7	329,8	284,0	3,4%	-13,9%	1.351,4	1.181,4	-12,6%
(-) Deduções da receita bruta	(194,7)	(219,2)	(214,6)	10,2%	-2,1%	(767,2)	(780,5)	n.a.
(=) Receita Líquida	3.144,7	3.465,5	3.354,7	6,7%	-3,2%	11.986,6	12.815,4	6,9%

- A **Receita Bruta** avançou **6,9% a/a** no 4T25 e **6,6% a/a** em 2025, impulsionada pelo desempenho positivo dos segmentos de veículos leves, caminhões e ônibus, responsáveis por 92% do faturamento consolidado;
- Em 2025, o crescimento foi sustentado por diversos vetores, com destaque para as receitas de vendas de veículos leves usados (**+31,3% a/a**), F&I (**+32,0% a/a**) e caminhões e ônibus (**+9,1% a/a**), impulsionadas pela execução da estratégia de incremento das vendas nas lojas existentes e pela diversificação do portfólio.

5) b. LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Tabela 10:

Lucro Bruto (R\$mm) e Margem Bruta Consolidada (%)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Leves	354,0	400,3	387,4	9,4%	-3,2%	1.340,6	1.488,4	11,0%
Margem Bruta (%)	13,8%	14,3%	14,3%	0,5 p.p.	-0,1 p.p.	14,4%	14,7%	0,3 p.p.
Pesados	63,3	100,1	82,7	30,6%	-17,4%	328,4	364,8	11,1%
Margem Bruta (%)	11,0%	14,9%	13,0%	2,0 p.p.	-1,9 p.p.	12,2%	13,5%	1,4 p.p.
Lucro Bruto consolidado	417,3	500,4	470,1	12,7%	-6,1%	1.669,0	1.853,2	11,0%
Margem Bruta (%)	13,3%	14,4%	14,0%	0,7 p.p.	-0,4 p.p.	13,9%	14,5%	0,5 p.p.

- O **lucro bruto** cresceu **12,7% a/a** no 4T25 e **11,0% a/a** em 2025, com destaque para o crescimento das receitas de comissões de vendas diretas, financiamentos, seguros e agregados e pós vendas;
- A **margem bruta** totalizou **14,0%** no 4T25 e **14,5%** (**+0,5 p.p. a/a**). A evolução positiva na comparação anual é principalmente explicada pelo crescimento das comissões de vendas diretas e pela maior contribuição e evolução das margens de serviços, que possuem rentabilidades superiores.



5) c. DESPESAS OPERACIONAIS, EBIT E EBITDA

Tabela 11:

Despesas operacionais, EBIT e EBITDA (R\$m)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Despesas Comerciais	(209,9)	(214,9)	(205,6)	-2,0%	-4,3%	(747,0)	(786,7)	n.a.
% Receita Líquida consolidada	6,7%	6,2%	6,1%	-0,5 p.p.	-0,1 p.p.	6,2%	6,1%	-0,1 p.p.
Despesas Administrativas	(217,8)	(203,3)	(206,5)	-5,2%	1,6%	(747,7)	(792,8)	n.a.
% Receita Líquida consolidada	6,9%	5,9%	6,2%	-0,8 p.p.	0,3 p.p.	6,2%	6,2%	-0,1 p.p.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4,1	(97,7)	14,7	257,6%	n.a.	15,6	(62,1)	n.a.
% Receita Líquida consolidada	0,1%	2,8%	0,4%	0,3 p.p.	-2,4 p.p.	0,1%	0,5%	0,4 p.p.
Despesas Operacionais - Consolidado	(423,6)	(515,8)	(397,5)	-6,2%	-22,9%	(1.479,1)	(1.641,6)	n.a.
% Receita Líquida consolidada	13,5%	14,9%	11,8%	-1,6 p.p.	-3,0 p.p.	12,3%	12,8%	0,5 p.p.
EBIT	(6,3)	(15,5)	72,6	n.a.	n.a.	189,9	211,6	11,4%
Margem EBIT (%)	0,2%	0,4%	2,2%	2,0 p.p.	1,7 p.p.	1,6%	1,7%	0,1 p.p.
Depreciação e amortização (R\$m)	82,2	54,0	53,5	-35,0%	-1,1%	207,8	214,3	3,1%
EBITDA	75,9	38,6	126,1	66,1%	226,9%	397,7	425,9	7,1%
Margem EBITDA (%)	2,4%	1,1%	3,8%	1,3 p.p.	2,6 p.p.	3,3%	3,3%	0,0 p.p.
EBIT Ajustado	77,1	98,6	88,2	14,4%	-10,5%	321,0	344,2	7,2%
Margem EBIT Ajustado (%)	2,9%	3,4%	3,1%	0,2 p.p.	-0,3 p.p.	3,3%	3,3%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado	128,4	144,0	134,1	4,4%	-6,9%	497,8	528,9	6,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	4,1%	4,2%	4,0%	-0,1 p.p.	-0,2 p.p.	4,2%	4,1%	-0,0 p.p.

- Para garantir comparabilidade, recomendamos análise pelos números ajustados — 4T24, 2024, 3T25 e 2025 incluem *impairments* contabilizados em "outras receitas (despesas) operacionais";
- O **EBITDA Ajustado** cresceu **4,4% a/a** no 4T25 e **6,2% a/a** em 2025, com destaque para o desempenho do segmento de veículos leves, caminhões e ônibus, assim como pelo crescimento em serviços de financiamentos, seguros, agregados e pós vendas, que possuem margens maiores;
- **Margem EBITDA Ajustada estável a/a** no 4T25 e em 2025 — a rentabilidade de veículos leves, caminhões e ônibus compensou a pressão do segmento agrícola, ainda afetado pela baixa demanda e menor diluição de custos fixos.

Em linha com *guidance* publicado pela Companhia em nov/2025, temos por objetivo expandir as margens operacionais, sobretudo via (i) crescimento da venda de veículos leves novos e seminovos nos pontos de vendas existentes; (ii) em serviços de maior margem; e (iii) maior eficiência no Agro — alavancas que, em conjunto, ampliam a diluição de custos e despesas fixas consolidadas.

¹ Os números ajustados do 4T24 e de 2024 passam a contemplar o efeito da compra vantajosa e adoção inicial do IFRS16 referente às aquisições da Alta e da Best Points, reconhecidos como itens não-recorrentes para fins de comparabilidade. Para mais detalhes consultar os anexos deste documento;



5) d. RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 12:

Resultado financeiro (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Receitas financeiras	44,5	18,6	24,7	-44,5%	33,0%	136,9	117,5	-14,2%
Despesas financeiras	(148,2)	(159,5)	(148,7)	0,3%	-6,8%	(447,2)	(618,2)	38,2%
Resultado financeiro líquido	(103,7)	(140,9)	(124,0)	19,6%	-12,0%	(310,4)	(500,7)	61,3%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(17,2)	(14,5)	(14,3)	-16,9%	-1,8%	(45,3)	(54,1)	19,6%
Resultado financeiro líquido com Juros IFRS 16	(120,9)	(155,4)	(138,3)	14,4%	-11,1%	(355,7)	(554,9)	56,0%

- As **despesas financeiras líquidas** totalizaram **R\$138,3 mm** no 4T25 – crescimento de **14,4% a/a** versus o 4T24, explicado principalmente pelo aumento das taxas de juros no período. Comparado ao 3T25, houve redução de **11,1%**, reflexo da contabilização de atualização monetária de impostos, que reduziu as despesas financeiras em **R\$16,5 mm** no 4T25, ao passo que as taxas de juros e a dívida líquida permaneceram estáveis.
- Em 2025, as **despesas financeiras líquidas** avançaram **56,0%**, impulsionadas pela elevação do endividamento líquido da Companhia após a reorganização societária ao final de 2024 e pelo aumento das taxas de juros no período.

5) e. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

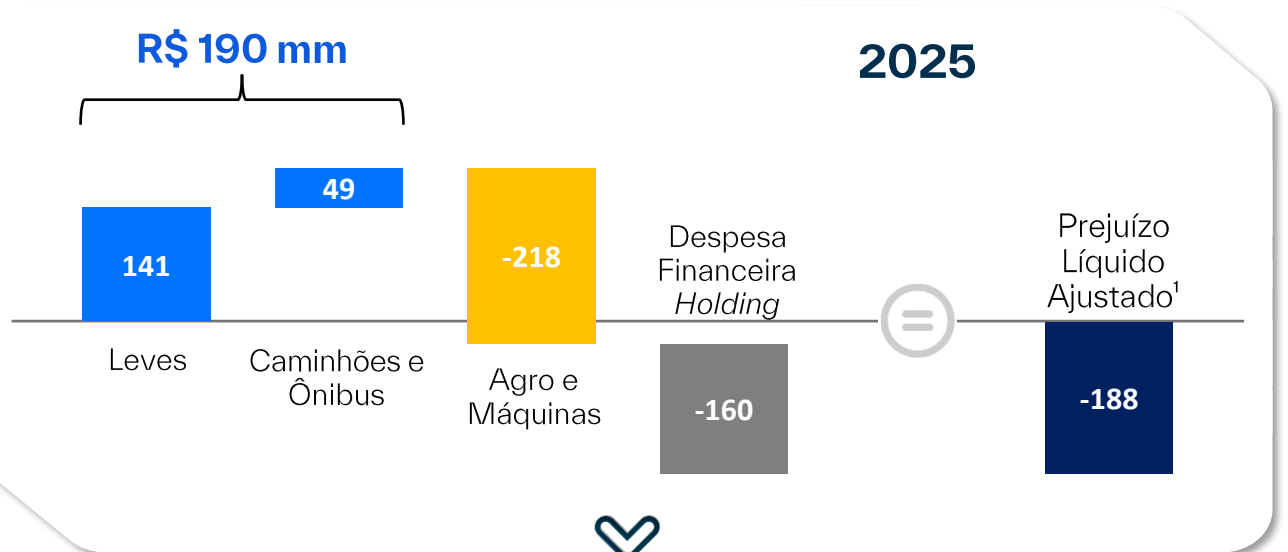
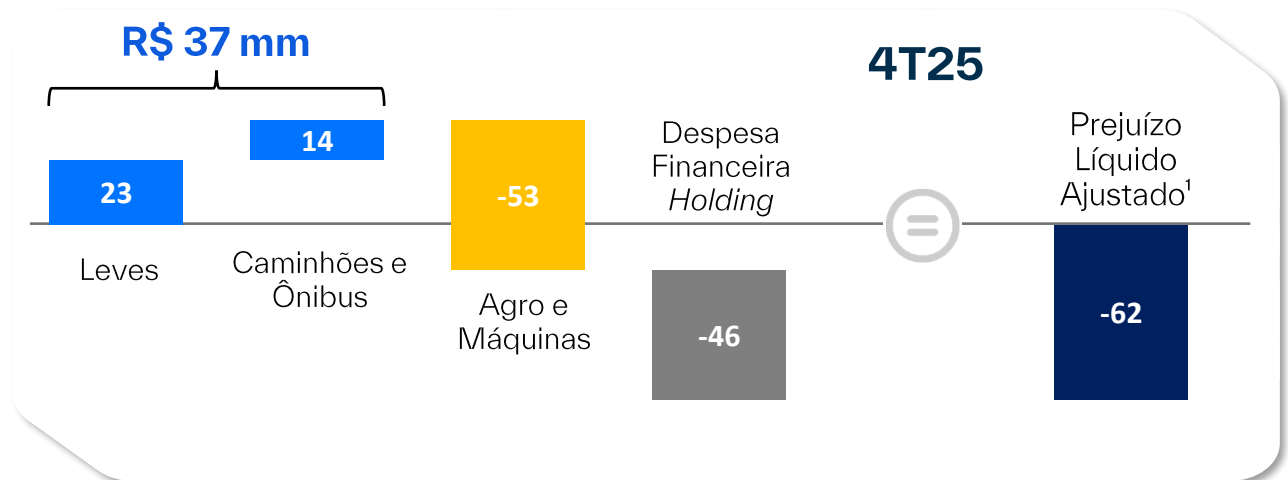
Tabela 13:

Lucro Líquido (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Lucro antes do Imposto de Renda e CSLL	(127,2)	(170,9)	(65,7)	-48,4%	-61,6%	(165,8)	(343,3)	n.a.
Imposto de renda e CSLL (Corrente)	1,8	2,1	12,8	-	-	(56,4)	0,4	-
Imposto de renda e CSLL (Diferido)	39,2	2,2	(2,5)	n.a.	n.a.	116,6	57,2	-50,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(86,2)	(166,6)	(55,4)	-35,7%	-66,8%	(105,6)	(285,6)	n.a.
Margem Líquida (%)	(2,7%)	(4,8%)	(1,7%)	1,1 p.p.	3,2 p.p.	(0,9%)	(2,2%)	-1,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado¹	(13,7)	(65,7)	(61,6)	n.a.	-6,3%	8,8	(188,3)	n.a.
Margem Líquida Ajustado (%)	(0,4%)	(1,9%)	(1,8%)	-1,4 p.p.	0,1 p.p.	0,1%	(1,5%)	-1,5 p.p.

- O **Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado** no 4T25 totalizou **-R\$61,6 mm**. O aumento na comparação com o 4T24 é sobretudo explicado aumento da despesa financeira líquida resultante do maior endividamento e das taxas de juros atuais. Na comparação com o 3T25, destacamos o Imposto de Renda e CSLL de **R\$12,8mm** no 4T25, sobretudo em virtude de créditos de impostos no período.
- Em 2025, o **Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado** foi de **-R\$188,3 milhões**, impactado pelo prejuízo de **R\$218mm** no segmento Agro e Máquinas, bem como pelo maior endividamento e taxas de juros na comparação anual.

¹ Os números ajustados do 4T24 e de 2024 passam a contemplar o efeito da compra vantajosa e adoção inicial do IFRS16 referente às aquisições da Alta e da Best Points, reconhecidos como itens não-recorrentes para fins de comparabilidade. Para mais detalhes consultar os anexos deste documento.

5) AUTOMOB - CONSOLIDADO



LEVES, CAMINHÕES E ÔNIBUS

Lucro Líquido:

- R\$ 37 mm no 4T25
- R\$ 190 mm em 2025

As operações, que representam 92% da receita bruta, seguem gerando valor ao negócio de forma sustentável

% RECEITA BRUTA CONSOLIDADA 4T25



AGRO E MÁQUINAS

Gestão do estoque pago, readequação das estruturas de lojas para reduzir custos e despesas e política comercial para retomar o patamar de Lucro Líquido.



HOLDING

Despesas financeiras referentes a R\$1,0 bi da dívida líquida oriunda da reorganização societária realizada em dez/24

(Custo médio de CDI+2,7% a/a)

Obs.: A dívida líquida (*ex-holding*) foi alocada entre os negócios considerando o critério do estoque pago referente a cada negócio.

¹ Prejuízo Líquido: -R\$ 55 MM no 4T25 e -R\$286MM em 2025. Os ajustes ao EBIT, EBITDA e Lucro Líquido estão discriminados nos Anexos deste documento.



5) g. INVESTIMENTOS

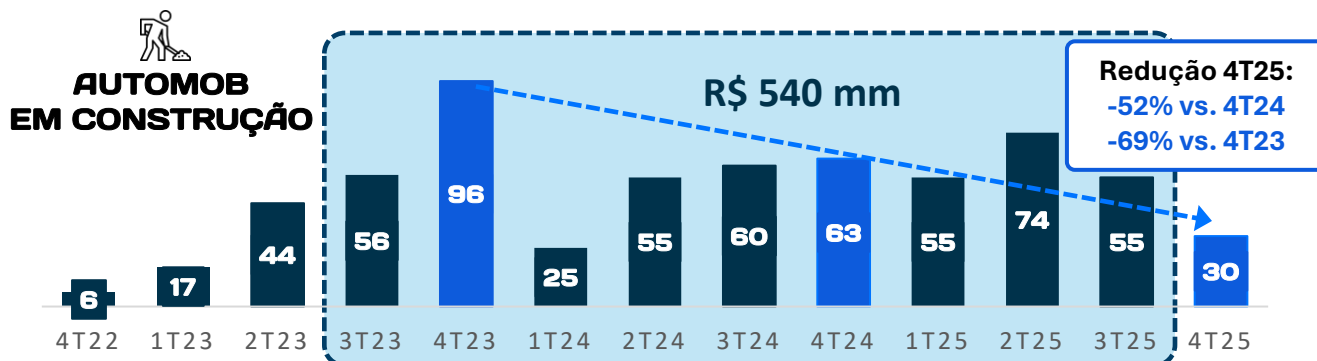


Tabela 14:

Investimentos	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T	2024	2025	Δ A / A
Expansão/manutenção (R\$mm)	58,7	49,1	25,9	-56,0%	-47,3%	187,8	177,2	-5,7%
Veículos de test-drive (R\$mm)	25,2	37,6	42,9	70,4%	14,3%	92,9	162,3	74,7%
Investimento bruto (R\$mm)	83,9	86,7	68,8	-18,0%	-20,7%	280,7	339,5	20,9%
Venda de ativos (R\$mm)	(18,6)	(32,0)	(38,9)	109,0%	21,6%	(67,8)	(125,3)	n.a.
Investimento líquido (R\$mm)	62,6	54,7	29,9	-52,2%	-45,3%	201,9	214,2	6,1%

- O Capex líquido do 4T25 foi de **R\$29,9 mm**, uma redução de 52% vs. 4T24 – menor quantidade de reformas (+92% da nossa rede de 197 lojas foi aberta ou modernizada nos últimos 2,5 anos).
- Em 2025, os investimentos apresentaram aumento na comparação anual (+6,1%) – lojas preparadas para capturar valor adicional em 2026, com menor necessidade de capital.

5) h. CAPITAL DE GIRO

Tabela 15:

Capital de Giro (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T
Contas a Receber	757	720	737	-2,6%	2,4%
(+) Prazo médio de recebimento (dias)	22	19	20	-8,7%	5,7%
Estoques	2.962	2.589	2.603	-12,1%	0,5%
(+) Prazo médio de estoques (dias) ¹	85	70	68	-19,7%	-2,3%
Contas a Pagar (Fornecedores)	1.784	1.820	1.927	8,0%	5,9%
(-) Prazo médio de pagamento (dias)	59	57	60	2,1%	8,9%
(=) Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	48	31	28	-41,7%	-16,3%

Reduzimos o **estoque pago consolidado** em **29%** no 4T25 ante o 4T24, totalizando uma redução anual de **R\$410mm**. Ainda temos uma oportunidade relevante de otimização, considerando que o estoque excedente atual no segmento **AGRO** gira em torno de **R\$150 mm**, com perspectivas favoráveis de continuidade na redução nos próximos meses. Além do **AGRO**, também executamos ações voltadas para a eficiência dos estoques de veículos leves, especialmente usados, que também apresentam oportunidade de geração de valor para os próximos períodos.

¹ Exclui efeitos de cut-off, veículos e peças em trânsito, e impairment;

² Inclui o saldo de Floorplan dentro de contas a pagar.



5) i. ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM

Tabela 16:

Endividamento e Alavancagem (R\$mm)	4T24	3T25	4T25	Δ A / A	Δ T / T
Curto prazo	467,7	142,2	182,4	-61,0%	28,3%
Longo prazo	2.338,8	2.420,2	2.302,5	-1,6%	-4,9%
Dívida bruta	2.806,6	2.562,3	2.484,9	-11,5%	-3,0%
Custo médio da Dívida Bruta (a.a.)	15,0%	17,7%	17,4%	2,4 p.p.	(0,3) p.p.
Prazo médio da Dívida Bruta (anos)	2,9	2,7	2,8	-0,1	0,1
Caixa	941,1	627,8	502,0	-46,7%	-20,0%
Dívida Líquida	1.865,4	1.934,5	1.982,9	6,3%	2,5%
Custo médio da Dívida Líquida pós-impostos (a.a.)	9,9%	11,7%	11,5%	1,6 p.p.	(0,2) p.p.
EBITDA Ajustado¹	497,8	523,2	528,9	6,2%	1,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	3,7x	3,7x	3,7x	0,0x	0,0x

- Nossa principal prioridade no curto prazo foi a geração de caixa, com foco especial na gestão dos estoques pagos. Essa estratégia demonstrou resultados positivos em 2025, contribuindo diretamente para o controle da alavancagem;
- A **alavancagem** medida pela dívida líquida / EBITDA Ajustado, em linha com os critérios tradicionais utilizados pela *holding* **SIMPAR**, totalizou **3,7x** ao final de 2025, estável na comparação anual;
- A **alavancagem** seria de **1,9x** quando excluído o **estoque pago¹** às montadoras (veículos que se converterão em caixa quando vendidos).

Covenants:

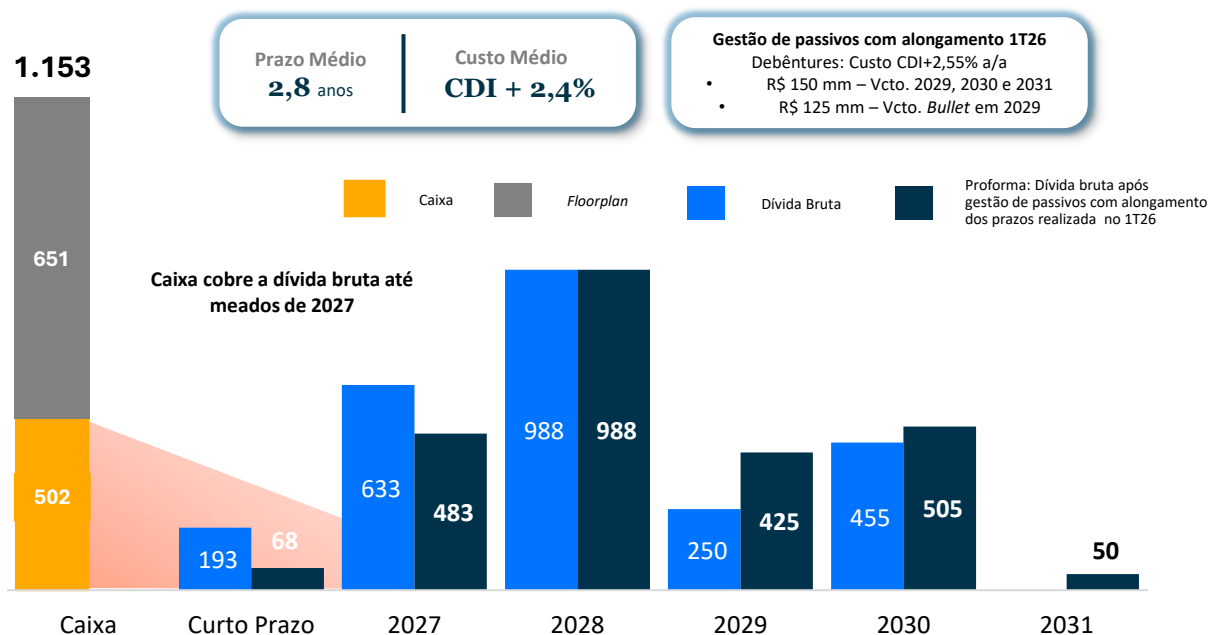
- A **AUTOMOB** não possui dívidas que determinam o cumprimento de *covenants* com base nas métricas acima;
- A Companhia está sujeita a *covenants* apurados com base nas demonstrações financeiras da **SIMPAR**. Determinados contratos possuem cláusulas de compromissos de manutenção de indicadores de endividamento e coberturas de juros medidos pelo EBITDA ou EBITDA Adicionado em relação ao saldo de dívida financeira líquida e despesas financeiras líquidas.

¹ O EBITDA ajustado do 4T24 e de 2024 passa a contemplar o efeito de compra vantajosa referente às aquisições da Alta e da Best Points, reconhecido como item não recorrente para fins de comparabilidade. Para mais detalhes consultar os anexos deste documento;

² Estoque pago: Veículos em estoque que já foram pagos às montadoras.



5) j. CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA



6) MERCADO DE CAPITAIS

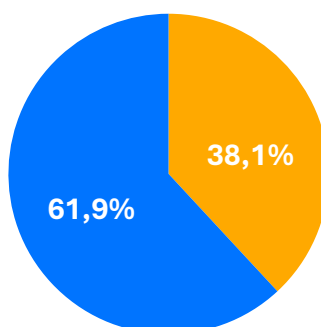
DESEMPENHO DAS AÇÕES

No dia 31/12/2025 as ações da AUTOMOB (AMOB3) estavam cotadas em R\$ 12,45/ação, representando um valor de mercado de R\$ 472 milhões, considerando as 37.886.057 ações.

Composição Acionária

Notas: 1 - inclui participação direta e indireta; Nota 2 - considera minoritários AUTOMOB.

PF (Orange), PJ (Blue)

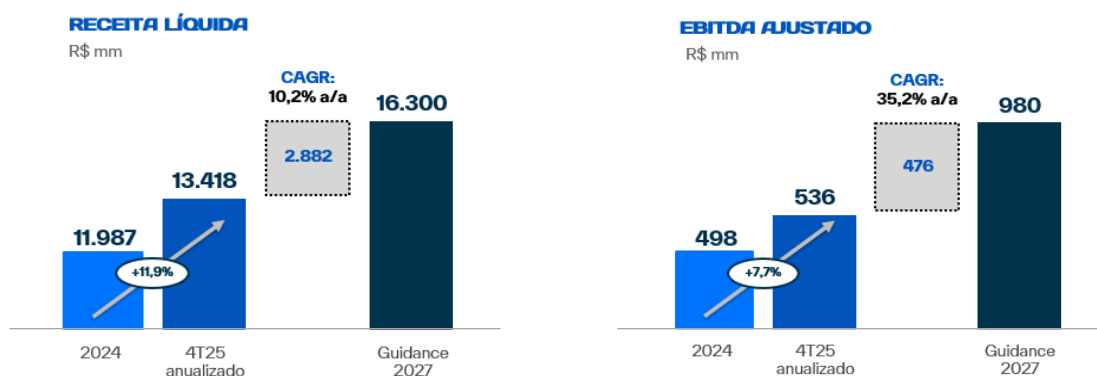




7) GUIDANCE 2027

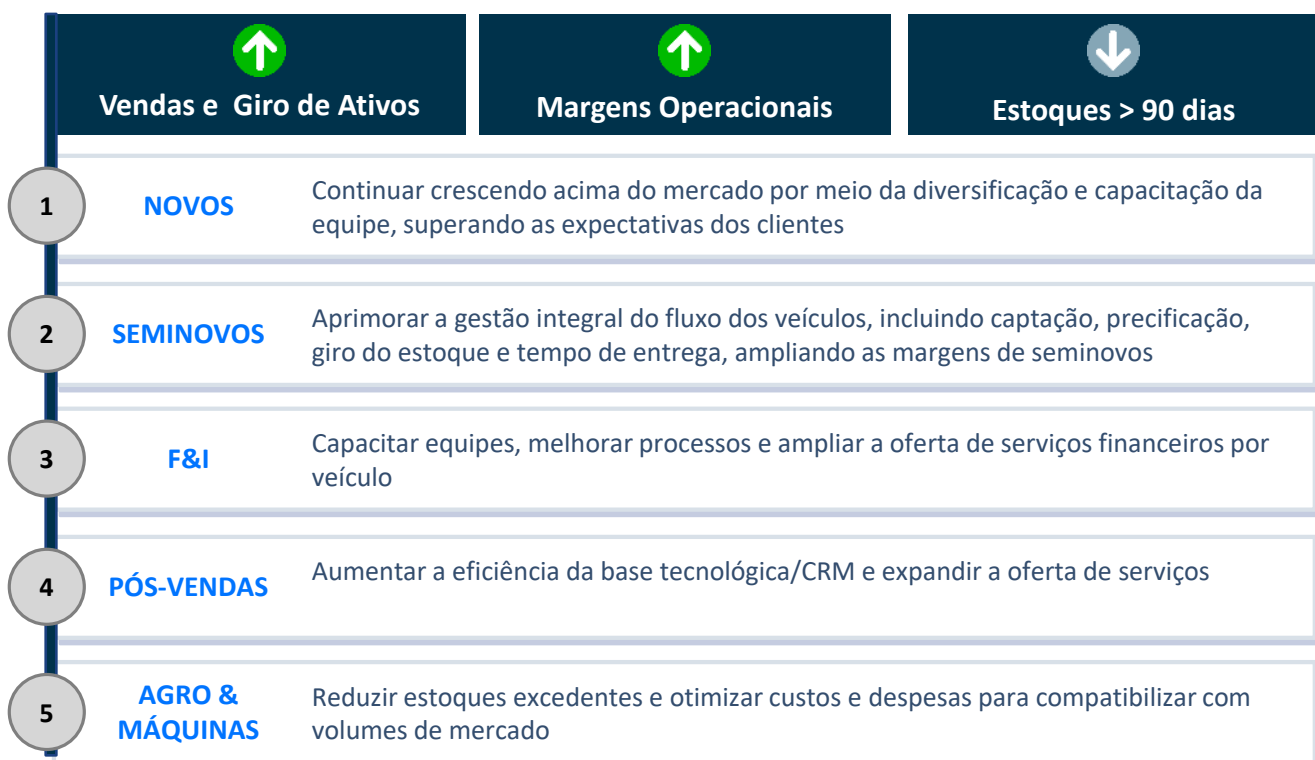
Entrega dos resultados: crescimento de volume + eficiência operacional

SEGMENTO	INDICADORES	2024	2025	Guidance 2027
Novos	Veículos / PDV Mensal	30,8	32,3	37
Seminovos	Seminovos / Novos	0,6x	0,7x	1,0x
F&I	Receita Bruta (R\$) / Veículo	2.249	2.710	3.900
Pós-Vendas	Margem Bruta	35,7%	40,0%	42,0%
Agro & Máquinas	Margem Bruta	5,3%	6,0%	16,0%



Fonte: Fato Relevante divulgado 27/11/2025

Prioridades estratégicas para entrega do *guidance* 2027





8) ESG - PILARES AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA

Em 2025, a **AUTOMOB** avançou de forma consistente na consolidação de sua agenda ESG, reforçando a governança, a gestão climática, a transparência e a integração de práticas socioambientais em todas as operações. As iniciativas se alinham às diretrizes estratégicas do Grupo SIMPAR e fortalecem o posicionamento da companhia como referência em sustentabilidade no setor automotivo.

A **AUTOMOB** encerra 2025 com avanços sólidos em suas frentes ambiental, social e de governança, consolidando-se como uma das empresas mais estruturadas em ESG dentro de seu setor. As ações realizadas reforçam o compromisso com transparência, eficiência operacional, responsabilidade climática e impacto positivo para colaboradores, clientes, investidores e sociedade.

Nossas Certificações e Reconhecimentos

Demonstramos nosso compromisso com a sustentabilidade através de importantes selos e adesões:



AMBIENTAL

A agenda ambiental segue como um dos pilares estratégicos da **AUTOMOB**, com evolução contínua em gestão, eficiência e certificações.

- **Selo Ouro do GHG Protocol pelo terceiro ano consecutivo**, reafirmando excelência no reporte e gestão de emissões de GEE.
- **Certificação Go To Zero Volkswagen** mantida nas unidades Alta Vergueiro (Ouro), Green Aricanduva (Prata) e Original Taubaté (Prata).
- **Certificações EDGE** preservadas nas unidades de veículos pesados incorporadas, reforçando padrões de construção sustentável.
- **Padronização e fortalecimento dos controles ambientais**, com consolidação dos dados de consumo de água, energia e combustíveis em todas as unidades.
- **Padronização da destinação de sucatas e óleo lubrificante usado**, garantindo rastreabilidade completa e parceria com a LWART para refino.
- **Integração ambiental das unidades recém-incorporadas**, com melhoria de processos e gestão de resíduos.
- **Uso de energia no Mercado Livre** em unidades de Grupo A, ampliando eficiência e reduzindo impactos ambientais.



8) ESG - PILARES AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA

SOCIAL

A **AUTOMOB** integra o ecossistema social do Grupo SIMPAR e contribui com iniciativas que fortalecem comunidades e ampliam oportunidades.

Em 2025, o Grupo SIMPAR destinou aproximadamente **R\$ 1,5 milhão** a projetos de impacto social, contemplando iniciativas de **inclusão produtiva, saúde e bem-estar, gestão ambiental, apoio a públicos vulneráveis e melhoria da qualidade de vida de motoristas profissionais**. Essas ações são conduzidas pelo **Instituto Julio Simões** e pelas áreas de Sustentabilidade das empresas do grupo por meio de programas próprios, investimentos sociais privados e projetos incentivados.

Embora **não tenha havido repasses diretos da AUTOMOB ao Instituto Julio Simões em 2025**, a companhia participa das ações sociais estruturadas no âmbito corporativo e fortalece internamente uma cultura de segurança, inclusão, diversidade e desenvolvimento de pessoas.

As principais frentes sociais priorizadas pela AUTOMOB incluem:

- fortalecimento de práticas inclusivas e ambiente de trabalho seguro;
- valorização e desenvolvimento de colaboradores;
- interface com comunidades do entorno por meio das iniciativas sociais conduzidas pelo grupo;
- ações voltadas a públicos vulneráveis e projetos de impacto socioambiental.

GOVERNANÇA

O ano de 2025 marcou avanços significativos na governança, *compliance* e transparência da **AUTOMOB**.

- **Reorganização societária concluída**, consolidando a AUTOMOB como o maior e mais diversificado grupo de concessionárias do país, listada no Novo Mercado sob o *ticker* AMOB3.
- **82,65% de conformidade regulatória consolidada**, com monitoramento mensal via dashboard, segmentação por tipo de operação (Leves e Pesados) e integração ao planejamento estratégico.
- **Participação no simulado do ISE B3**, reforçando aderência às melhores práticas de *disclosure* ESG e preparação para ciclos futuros.
- **Reconhecimento no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3**, alinhado ao desempenho climático e de governança do Grupo SIMPAR.
- **Início da implementação das normas internacionais IFRS S1 e IFRS S2**, com fortalecimento da governança de dados, rastreabilidade dos indicadores e elevação do nível de transparência de informações não financeiras.

Além disso, a AUTOMOB manteve presença institucional em eventos estratégicos do setor, reforçando seu papel na agenda nacional de sustentabilidade.



 AUTOMOB

Anexos



UMA EMPRESA DO GRUPO
 SIMPAR

AMOB
 B3 LISTED NM

9) ANEXOS

DRE



Automob Participações S.A - DRE Consolidado (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	2024	2025
Receita Bruta total	3.339,4	3.684,7	3.569,3	12.753,7	13.595,9
(-) Deduções da Receita	(194,7)	(219,2)	(214,6)	(767,2)	(780,5)
(=) Receita Líquida	3.144,7	3.465,5	3.354,7	11.986,6	12.815,4
(-) Custos Totais	(2.727,4)	(2.965,1)	(2.884,6)	(10.317,6)	(10.962,2)
(=) Lucro Bruto	417,3	500,4	470,1	1.669,0	1.853,2
(-) Despesas Operacionais	(423,6)	(515,8)	(397,5)	(1.479,1)	(1.641,6)
(-) Despesas comerciais	(209,9)	(214,9)	(205,6)	(747,0)	(786,7)
(-) Despesas administrativas	(217,8)	(203,3)	(206,5)	(747,7)	(792,8)
(-) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,1	(97,7)	14,7	15,6	(62,1)
(=) Lucro/Prejuízo op. antes do resultado financeiro (EBIT)	(6,3)	(15,5)	72,6	189,9	211,6
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>-0,2%</i>	<i>-0,4%</i>	<i>2,2%</i>	<i>1,6%</i>	<i>1,7%</i>
(+) Receitas financeiras	44,5	18,6	24,7	136,9	117,5
(-) Despesas financeiras	(148,2)	(159,5)	(148,7)	(447,2)	(618,2)
(-) Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(17,2)	(14,5)	(14,3)	(45,3)	(54,1)
(=) Resultado financeiro líquido	(120,9)	(155,4)	(138,3)	(355,7)	(554,9)
(=) Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(127,2)	(170,9)	(65,7)	(165,8)	(343,3)
(-) Imposto de renda e contribuição social - corrente	1,8	2,1	12,8	(56,4)	0,4
(-) Imposto de renda e contribuição social - diferido	39,2	2,2	(2,5)	116,6	57,2
(=) Total do imposto de renda e contribuição social	41,0	4,3	10,3	60,2	57,7
(=) Lucro/Prejuízo líquido	(86,2)	(166,6)	(55,4)	(105,6)	(285,6)
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>-2,7%</i>	<i>-4,8%</i>	<i>-1,7%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>-2,2%</i>
(+) Depreciação e Amortização	82,2	54,0	53,5	207,8	214,3
EBITDA	75,9	38,6	126,1	397,7	425,9
<i>Margem Ebitda (%)</i>	<i>2,4%</i>	<i>1,1%</i>	<i>3,8%</i>	<i>3,3%</i>	<i>3,3%</i>



9) ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL



Ativo circulante	4T24	3T25	4T25
Caixa e equivalentes de caixa	78,7	316,8	264,8
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	676,9	104,7	1,4
Instrumentos financeiros derivativos	81,0	-	-
Contas a receber	750,5	719,0	736,3
Estoques	2.961,5	2.589,4	2.603,3
Tributos a recuperar	165,2	223,6	172,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	258,4	291,2	329,4
Despesas antecipadas	30,4	51,9	39,9
Adiantamento a terceiros	228,8	274,7	398,6
Outros Ativos	131,5	133,2	121,2
Total do ativo circulante	5.363,0	4.704,3	4.667,1
Ativo não circulante	4T24	3T25	4T25
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	185,5	206,4	235,8
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Contas a receber	6,6	1,2	0,8
Tributos a recuperar	137,5	126,1	181,5
Fundo para capitalização de concessionárias	121,8	121,9	135,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	286,3	346,1	343,9
Ativo de indenização	72,5	75,4	68,7
Depósitos judiciais	53,9	49,4	45,6
Outros Ativos	71,9	79,8	56,7
Total do Realizável a Longo Prazo	936,0	1.006,3	1.068,4
Investimento	-	18,0	19,7
Imobilizado Bruto	1.840,6	2.113,1	2.077,6
Veículos	141,6	183,4	188,6
Máquinas e Equipamentos	105,2	111,4	114,2
Lojas Próprias	315,9	314,4	304,9
Outros	197,3	224,4	232,1
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	400,5	500,7	514,6
Direito de Uso IFRS 16	680,1	778,8	723,3
Depreciação/Amortização	(546,8)	(655,8)	(688,8)
Veículos	(44,1)	(42,4)	(43,6)
Máquinas e Equipamentos	(47,3)	(59,9)	(52,2)
Lojas Próprias	(34,2)	(34,0)	(35,5)
Outros	(58,9)	(75,5)	(79,2)
Amortização de Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	(102,4)	(130,2)	(140,4)
Amortização de Direito de Uso IFRS 16	(259,9)	(313,9)	(337,9)
Imobilizado Líquido	1.293,8	1.457,3	1.388,8
Intangível	1.440,3	1.439,9	1.438,9
Ágio	262,5	262,5	262,5
Acordo de distribuição	880,0	880,0	879,0
Marcas	152,0	152,0	152,0
Softwares	24,9	24,5	24,5
Fundo de comércio	102,0	102,0	102,0
Outros	18,9	18,9	18,9
Amortização	(123,2)	(150,0)	(154,7)
Ágio	-	-	-
Acordo de distribuição	(78,1)	(103,3)	(107,7)
Marcas	-	-	-
Softwares	(20,0)	(21,2)	(21,5)
Fundo de comércio	(25,1)	(25,6)	(25,6)
Outros	-	-	-
Intangível Líquido	1.317,1	1.289,9	1.284,1
Total Não Circulante	3.546,8	3.771,4	3.761,0
Total do Ativo	8.909,8	8.475,8	8.428,1



9) ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL



	4T24	3T25	4T25
Passivo circulante			
Fornecedores	1.037,4	867,3	899,6
Floor Plan	747,0	952,5	1.027,6
Empréstimos e financiamentos	428,3	85,7	182,4
Debêntures	120,4	56,4	-
Arrendamentos por direito de uso	112,9	65,2	65,1
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Obrigações trabalhistas	133,4	184,5	155,8
Imposto de renda e contribuição social a recolher	7,6	7,6	2,7
Tributos a recolher	117,2	142,9	162,6
Dividendos a pagar	37,2	31,0	30,3
Adiantamentos de clientes	397,3	453,0	510,5
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	126,7	7,4	127,2
Outras contas a pagar	104,6	132,1	149,7
Total do passivo circulante	3.369,9	2.985,8	3.313,6
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	446,0	1.398,0	2.302,5
Debêntures	1.892,8	1.022,2	-
Arrendamentos por direito de uso	353,0	452,8	390,3
Tributos a recolher	2,0	2,3	2,1
Provisão para demandas judiciais e administrativas	109,8	108,2	95,1
Partes relacionadas	0,9	0,9	0,9
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	405,2	401,8	288,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,4	1,1	1,8
Outras contas a pagar	27,3	28,3	14,2
Total do passivo não circulante	3.237,3	3.415,6	3.095,6
Total do Passivo	6.607,2	6.401,4	6.409,2
Patrimônio Líquido			
Patrimônio líquido			
Capital social	2.513,8	2.513,8	2.513,8
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-
Outros resultados abrangentes	(2,0)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(422,9)	(422,9)	(422,9)
Reservas de lucros	213,6	213,6	(72,0)
Lucro/Prejuízo Líquido do Período	-	(230,1)	-
Total do patrimônio líquido	2.302,6	2.074,4	2.019,0
Total do Passivo e Patrimônio líquido	8.909,8	8.475,8	8.428,1
Endividamento			
Dívida Bruta			
Curto Prazo	467,7	142,2	182,4
Empréstimos, financiamentos e debêntures CP	548,7	142,2	182,4
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo CP	(81,0)	-	-
Longo Prazo	2.338,8	2.420,2	2.302,5
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	2.338,8	2.420,2	2.302,5
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo LP	-	-	-
Dívida Bruta Total	2.806,6	2.562,3	2.484,9
Liquidez			
Caixas e equivalentes de caixa	78,7	316,8	264,8
Títulos e valores mobiliários CP	676,9	104,7	1,4
Títulos e valores mobiliários LP	185,5	206,4	235,8
Liquidez Total	941,1	627,8	502,0
Dívida Líquida	1.865,4	1.934,5	1.982,9



9) ANEXOS

DFC



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(343,3)	(165,8)
Ajuste para:		
Depreciação e amortização	214,2	208,5
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	(8,1)	(12,3)
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	20,3	46,4
Perdas estimadas (impairment) de valor recuperável de ativos não financeiros – estoques	33,2	41,3
Perdas estimadas (impairment) de valor recuperável de ativos não financeiros - imobilizado	-	1,0
Resultado líquido da venda de ativo imobilizado	(5,9)	(44,1)
Baixa de outros ativos imobilizados	14,7	12,0
Provisão para perdas em estoques	10,6	8,0
Créditos de impostos extemporâneos	(7,5)	(6,7)
Resultado nas operações de derivativos	45,3	(70,5)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures	468,9	468,8
Juros floor plan	36,8	9,9
	479,2	496,4
Contas a receber	124,8	23,6
Estoques	314,4	(130,1)
Fornecedores e floor plan	109,2	546,4
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	18,0	(82,3)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(8,9)	(269,4)
	557,4	88,1
Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos	(75,4)	(123,8)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures	(459,9)	(317,7)
Juros pagos floor plan	(36,8)	(9,9)
Resgate (investimentos) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	625,2	410,6
Caixa líquido utilizados nas atividades operacionais	1.089,7	543,8
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aporte de capital em controladas	(19,7)	-
Reorganização societária de controlada, líquido de caixa no consolidado	-	-
Aquisição de empresas, líquido de caixa	-	(47,6)
Reorganização societária de controlada, líquido de caixa no consolidado	-	-
Adições ao ativo imobilizado	(357,4)	-
Reorganização societária	-	(1.000,0)
Adições ao ativo imobilizado	-	(322,4)
Adições ao ativo intangível	-	(4,9)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	-	-
Caixa líquido utilizados nas atividades de investimento	(377,1)	(1.374,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recebimento (pagamento) de derivativos contratados	37,7	(10,7)
Pagamento pela aquisição da empresa	(145,2)	-
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	1.429,0
<i>Captação de floor plan</i>	1.116,4	1.009,0
Amortização de empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures	(445,7)	(626,3)
Amortização de floor plan	(1.082,9)	(1.006,3)
Dividendos pagos	(6,9)	-
Caixa líquido gerado (utilizado nas) pelas atividades de financiamento	(526,5)	794,7
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	186,1	(36,4)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	78,7	115,2
No final do período	264,8	78,7
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	186,1	(36,4)
Variações patrimoniais que não afetaram o caixa		
Adição de arrendamentos por direito de uso	26,1	96,7



9) ANEXOS

AJUSTES/RECONCILIAÇÕES



RECONCILIAÇÕES (R\$ mm)	4T24	3T25	4T25	2024	2025
EBIT	(6,3)	(15,5)	72,6	189,9	211,6
Impairment: Impostos e depósitos judiciais	(2,2)	23,9	-	(13,4)	23,9
Impairment: Estoques	31,8	71,1	-	31,8	65,5
Impairment: Contas a Receber	24,2	10,5	-	24,2	10,5
Gastos Administrativos	11,4	-	4,1	55,4	(0,7)
Evento Não-recorrentes Efeitos Climáticos	-	-	-	15,6	-
Ajuste de Provisões Contábeis	-	-	3,9	(0,7)	3,9
Amortização de PPA	15,4	8,7	7,6	15,4	29,6
Depreciação IFRS16 adoção inicial*	15,6	-	-	15,6	-
Compra Vantajosa*	(12,7)	-	-	(12,7)	-
EBIT Ajustado	77,1	98,6	88,2	321,0	344,2
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	2024	2025
Lucro Líquido	(86,2)	(166,6)	(55,4)	(105,6)	(285,6)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(41,0)	(4,3)	(10,3)	(60,2)	(57,7)
(+) Resultado Financeiro Líquido	120,9	155,4	138,3	355,7	554,9
(+) Depreciação e Amortização	82,2	54,0	53,5	207,8	214,3
EBITDA	75,9	38,6	126,1	397,7	425,9
Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	23,9	-	-	23,9
Créditos Fiscais Extemporâneos	(2,2)	-	-	(13,4)	-
Impairment: Estoques	31,8	71,1	-	31,8	65,5
Impairment: Contas a Receber	24,2	10,5	-	24,2	10,5
Despesas administrativas	11,4	-	4,1	55,4	(0,7)
Evento não recorrentes efeitos climáticos	-	-	-	15,6	-
Ajuste de Provisões Contábeis	-	-	3,9	(0,7)	3,9
Compra Vantajosa*	(12,7)	-	-	(12,7)	-
EBITDA Ajustado	128,4	144,0	134,1	497,8	528,9
Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	2024	2025
Lucro Líquido Contábil	(86,2)	(166,6)	(55,4)	(105,6)	(285,6)
Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	13,6	-	-	13,6
Créditos Fiscais Extemporâneos	0,1	-	-	0,1	-
Impairment: Estoques	21,0	71,1	-	21,0	64,2
Impairment: Contas a Receber	16,0	10,5	-	16,0	10,5
Ajuste de Provisões Contábeis	-	-	2,6	-	2,6
Gastos administrativos	7,5	-	2,7	39,1	1,8
Evento não recorrentes efeitos climáticos	-	-	-	10,3	-
Resultado Financeiro	15,8	-	(16,5)	15,8	(16,5)
Amortização de PPA	10,2	5,7	5,0	10,2	21,2
Depreciação IFRS16 adoção inicial*	10,3	-	-	10,3	-
Compra Vantajosa*	(8,4)	-	-	(8,4)	-
Lucro Líquido Ajustado	(13,7)	(65,7)	(61,6)	8,8	(188,3)

¹ O EBIT e o EBITDA ajustados do 4T24 e de 2024 passam a contemplar o efeito de compra vantajosa referente às aquisições da Alta e da Best Points (R\$ 12,7 milhões), reconhecido como item não recorrente para fins de comparabilidade;





10) GLOSSÁRIO

Segmentos operacionais: os negócios do Grupo AUTOMOB PARTICIPAÇÕES foram divididos em dois segmentos operacionais cujas atividades consistem basicamente em:

- **Veículos leves:** comercialização de veículos novos e usados (automóveis de passeio, veículos comerciais e motocicletas), peças, acessórios, serviços de mecânica, funilaria e pintura, serviços de blindagem, comercialização de veículos elétricos e serviços de intermediação na venda de financiamentos e seguros
- **Veículos pesados:** comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, revenda de caminhões, máquinas e equipamentos Usados, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura;

F&I: o setor de F&I oferece diferentes opções de financiamento para facilitar a aquisição do veículo, apresentando alternativas personalizadas de acordo com o perfil e necessidade de cada cliente:

- **Seguros:** opções de seguros automotivos, com proteção contra roubos, acidentes e outros imprevistos. Além de seguros pneus, retrovisores, etc.
- **Garantia estendida:** a garantia estendida é uma oferta de produto adicional que amplia a cobertura original do veículo, após o término da garantia de fábrica.
- **Produtos agregados:** além dos serviços financeiros, o F&I comercializa produtos agregados como embelezamento de veículos, blindagens.

Pós-Vendas: contempla todos os produtos vendidos e serviços prestados após a venda do veículos (serviços, peças, atendimento, garantias), dentre eles:

- **Serviços e oficina:** A oficina da concessionária é responsável por realizar revisões e manutenções preventivas e corretivas para garantir que o veículo preserve sua performance e segurança ao longo do tempo.
- **Peças e acessórios:** peças e acessórios atende às necessidades de reposição de componentes e de personalização dos veículos, sempre utilizando itens originais que mantêm a qualidade e a autenticidade do produto.

Lojas:

- Veículos pesados: 60 lojas, 9 estados
 - Caminhões e ônibus: 19 lojas, 5 estados
 - Transrio: 14 lojas
 - Tietê: 3 lojas
 - Usados Mundo do Caminhão: 2 lojas
 - Agro e Máquinas: 41 lojas, 4 estados
 - Fendt e Valtra: 34 lojas
 - Komatsu: 7 lojas
- Veículos leves: 137 lojas, 6 estados
 - São Paulo: 98
 - Maranhão: 24
 - Paraná: 11
 - Santa Catarina: 2
 - Mato Grosso: 1
 - Paraíba: 1





AVISO LEGAL

Este relatório tem por objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais combinados da AUTOMOB Participações S.A. (“AUTOMOB”).

Algumas das afirmações e considerações aqui contidas constituem informações adicionais que não foram auditadas ou revisadas por uma auditoria e são baseadas em hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que podem causar variações relevantes entre resultados, desempenho e eventos futuros. As palavras “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “planejar”, “objetivo” e outras expressões similares, quando se referem à AUTOMOB, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas.

Os resultados, o desempenho e os eventos reais podem diferir substancialmente daqueles expressos ou implícitos nessas declarações em decorrência de vários fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e em outros países, taxas de juros, inflação e níveis de taxas de câmbio, mudanças nas leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em nível global, regional ou nacional).

Portanto, a administração da Companhia não é responsável pela conformidade e exatidão das informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria discutidas neste relatório, as quais devem ser analisadas e interpretadas de forma independente pelos acionistas e agentes do mercado, que devem realizar suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui publicados.





AUTOMOB



UMA EMPRESA DO GRUPO



SIMPAR

AMOB

B3 LISTED NM